

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃ TERESA

Av. Aniceto Zacchi, 298 – Ponte do Imaruim - Palhoça/SC mariateresa@sed.sc.gov.br – 3665 7589 – www.eebimt.com.br

PLANO SEMESTRAL DA DISCIPLINA ELETIVA 2023/1

1. IDENTIFICAÇÃO:

ÁREA DO CONHECIMENTO: *Eletiva Estudo Dirigido* PROFESSORES:
Márcio Higino da Silva,
Cristian Voss,
Felipe Lopes Gonçalves
Natália Rosa de Souza Brizola
Gerson Cruz de Barros Junior
Silvania Regina de Campos
Rafael José de Lemos

SÉRIE: 1° Ano

CARGA HORÁRIA: 2 aulas semanais

2. **EMENTA:** Este Componente Curricular Eletivo (CCE) propõe o uso de metodologias científicas como forma de desenvolver e exercitar habilidades e competências para ajudar ao estudante a ser protagonista. Nas aulas semanais deverão envolver leitura de textos científicos, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, entrevistas, rodas de conversas, atividades práticas exploratórias ou explicativas, utilização de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

3. COMPETÊNCIAS GERAIS:

- 1. Conhecimento. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 4. Comunicação. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual motora, como LIBRAS, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticos, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Componentes integradores sumário 238 10. Responsabilidade e Cidadania. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4. METODOLOGIA:

Aula expositiva e dialogada. As atividades serão individuais e coletivas.

5. RECURSOS TECNOLÓGICOS E MATERIAS NECESSÁRIOS:

Sala de aula e outros espaços da escola, como biblioteca, auditório, horto e pátio. Laboratório de ciências (caso a escola não possua, sugere-se disponibilização de uma sala ambiente). Laboratório de informática com internet. Projetor multimídia. Computadores, tablets, smartphones com acesso à internet. » Equipamentos, vidrarias básicas (béquer, Erlenmeyer, tubo de ensaio, placa de petri, etc.). » Reagentes. » Materiais alternativos às vidrarias e reagentes. » Livros didáticos e de pesquisa. » Artigos científicos. » Tabela periódica. Desenhos, esquemas, mapas mentais e conceituais. Laboratórios de empresas e universidades parceiras (visitas). Laboratório virtual — virtual labs (softwares). Recurso de

edição Canva. Material para exsicatas: cartolina, cola, pinça de ponta arredondada, ficha de informações.Lousa digital. Quadro branco. Recursos para efetuar visitas técnicas.

6. INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:

Visa a valorizar e utilizar como instrumentos todos os trabalhos que serão desenvolvidos pelos(as) alunos(as) (pesquisas, debates, seminários, etc.), a participação nas aulas e no grupo de estudos, o relacionamento interpessoal, a capacidade de produção, a autonomia intelectual, a assiduidade e a expressão oral e escrita. Avaliações individuais (exemplos de instrumentos individuais: trabalhos de pesquisa e atividades extraclasse) e coletivas (exemplos de instrumentos coletivos: seminários, trabalhos, listas de exercícios, relatórios experimentais).

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação deste componente é processual, formativa e qualitativa; por isso deve ser incorporada como prática rotineira. A recuperação de conteúdo acontecerá no intuito de que o aluno se aproprie do conhecimento. Para tanto, será feita a recuperação de conteúdo com a retomada do assunto em que os estudantes apresentarem dificuldades. Logo após, será aplicada nova atividade avaliativa para que o aluno possa demonstrar sua apropriação dos conhecimentos.

8. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E HABILIDADES:

Ressignificar o papel dos estudos em seus projetos de vida, traçando objetivos que desejam alcançar em relação ao cotidiano escolar e de estudos e planejando maneiras para alcançar essas metas.

Aprofundar conhecimentos sobre suas características como estudantes, especialmente no que diz respeito à identificação das formas mais eficazes para estudar e aprender.

Desenvolver habilidades importantes para a autogestão dos estudos, como foco e responsabilidade. » Conhecer e se apropriar de variadas estratégias de estudo, tanto individuais quanto colaborativas, que contribuam para aprender a aprender, e ser gestor e protagonista de seu processo de aprendizagem. componentes integradores sumário 235

Desenvolver o pensamento reflexivo e a habilidade para investigar, pesquisar e se posicionar sobre temas e acontecimentos diversos. » Desenvolver características e competências de estudantes investigadores de conhecimentos, como o pensamento crítico e a resolução de problemas frente a desafios enfrentados no cotidiano escolar.

Mobilizar estratégias e práticas de estudo em situações reais de produção criativa e colaboração, como no debate e na proposta de criação de videoaulas deste componente.

Processos Criativos - Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

9. OBJETO DO CONHECIMENTO:

Apoiar os(as) jovens a se conhecerem melhor como estudantes (identificar como aprendem e estruturam o próprio pensamento, por exemplo).

Apoiar os(as) estudantes a planejar e gerir, de forma protagonista, os próprios estudos, para que se desenvolvam como estudantes proativos e autônomos, e ressignifiquem o papel dos estudos em seus projetos de vida.

Promover oportunidades diversas para o estudo colaborativo e a apropriação de estratégias de estudo.

10. REFERÊNCIAS:

Referência Básica:

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação Currículo base do ensino médio do território catarinense: caderno 4 – formação geral básica / Secretaria de Estado da Educação. – Florianópolis: Gráfica Coan, 2021. DINIZ, CÉLIA REGINA; Metodologia científica / Célia Regina Diniz; lolanda Barbosa da Silva. – Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008.